

## Sequestro de Carbono na Heveicultura

- A AHEVEA constatou que a Câmara já tem uma Agenda Estratégica 2010 – 2015 , e revisada em 18/09/14 para mais 5 anos. Reunião Ordinária N. 28.
- Já no dia 27 de Novembro de 2009, foi realizada a primeira reunião do grupo em um dia inteiro de trabalho, ocasião em que, por meio de metodologia adequada, foi levantado um conjunto de propostas dispostas em 12 temas.
- No oitavo tema sita em desenvolver metodologia de Sequestro de Carbono e validá-la cientificamente.
- Em 2006 foi publicada a pesquisa com a metodologia utilizada, e até a presente data validada por varias universidades nacionais e internacionais.

*Seqüestro de Carbono Quantificação em Seringais de Cultivo  
e na Vegetação Natural*

- Esta pesquisa estará a disposição no site da EPAMIG e da Câmara.



**AHEVEA – MT**  
**ASSOCIAÇÃO DOS HEVEICULTORES DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**“Produtores de borracha natural”**  
**Fundada em 1992**

**Editores:**

*Antônio de Pádua Alvarenga e Ciriaca A. Ferreira de Santana do Carmo*

**Projeto de Apoio ao Desenvolvimento de Tecnologia Agropecuária para o Brasil (PRODETAB).**

**Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa (UFV)**

**Fundação Artur Bernardes (FUNARBE)**

**Fazenda Experimental Vale do Piranga – FELP**

*Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG - Instituto de Ciências Biológicas  
Departamento de Biologia Geral*

*Instituto de Ciências Biológicas – ICB*

*Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA*

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA – CNPS - SOLOS*

*Centro Nacional de Pesquisa de Solos – CNPS*

*Secretaria de Agricultura Abastecimento, Pecuária e Abastecimento – SEAPA*

*Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG – CTZM  
Centro Tecnológico da Zona da Mata*

Mensagem do professor Antônio de Pádua Alvarenga.

O que de fato as plantas realizam na terra em termos atmosféricos.

Florestas e plantações têm sido consideradas como as “esponjas” naturais para a absorção do dióxido de carbono da atmosfera.

O sequestro de carbono é obtido através da absorção de CO<sup>2</sup> da atmosfera e sua transformação em celulose e compostos orgânicos de plantas (NO CASO DA SERINGUEIRA - O LÁTEX).

A quantidade de carbono sequestrado depende do tipo de ecossistema (local onde vivem estas plantas) da floresta (floresta de seringueira, por exemplo) ou plantação (de seringueira) e do tipo de compostos orgânicos assimilados como resultado da fotossíntese: (NO NOSSO CASO ESTES COMPOSTOS ASSIMILADOS COMO RESULTADO DA FOTOSSÍNTESE É O LATEX).

A capacidade do carbono sequestrado desta maneira em permanecer nesse escoadouro depende muito da natureza dos produtos orgânicos produzidos e dos “distúrbios” externos aos quais estes produtos são expostos.

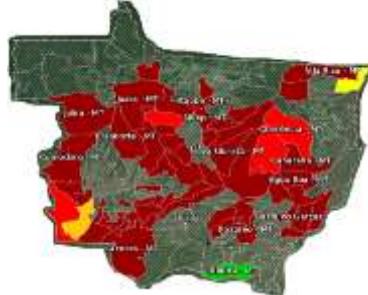
O carbono da madeira, alguns compostos orgânicos do solo, o carvão, o petróleo são estáveis ate que o carbono seja liberado outra vez através da respiração, da combustão ou, no caso do carvão e do petróleo, ate a sua extração ou a ocorrência de grandes mudanças.

Embora as informações científicas apontam para o fato de que os processos de fotossíntese transforme o CO<sup>2</sup> em um reservatório de carbono vegetal, há dúvidas quanto a verdadeira quantidade de carbono sendo sequestrada pelo ecossistema em questão ( no nosso caso a seringueira e outros mais da atividade agrícola).

Apenas a título de exemplo, porém considerando que há uma grande variação de clones, aptidão da cultura local, desempenho da cultura ao longo do tempo, produção/produtividade, uma seringueira pode produzir em média anual em um ciclo de **30 anos de vida útil 180 toneladas de borracha, dos quais 162 toneladas são constituídas de carbono.**

Em um hectare de seringueira, ao longo da sua vida útil, é capaz de produzir 52 toneladas de borracha, sendo 46,8 toneladas de carbono.

Se considerarmos que há no mundo 12 milhões de hectares plantados, ao longo do seu ciclo útil as seringueiras estarão contribuindo com 561.600.000 milhões de toneladas de carbono basicamente sequestrado.



## Sequestro de Carbono na Heveicultura

- Resumo: HEVEA brasilienses só como árvore retém carbono, quando em produção ela sequestra o carbono transformando em LÁTEX que tem em sua composição 90% de carbono, podendo atingir 95% nas - SERINGUEIRAS NATIVAS.
- A AHEVEA vem pedir que coloque em votação que o oitavo tema GOVERNANÇA da CADEIA, da Agenda Estratégica 2010 – 2015 , revisada em 18/09/14, que no quesito quantificação de sequestro de carbono está completa com a pesquisa em questão.
- Assim poderemos passar para o sétimo item CRÉDITO E SEGURO, constituindo um grupo de trabalho ágil (três participantes) para viabilizar o carbono sequestrado em valores monetários perante o mercado, dando opções para os produtores.
- Esta sequencia é importante, pois mesmo com a cartilha do BNDES/1999 de sequestro de carbono, os bancos de fomentos não estão liberando recursos.
- Não acreditam na rentabilidade do setor.
- PRONAF, FCO e ABC para seringueira parados.